

Universidade de Brasília (UnB)

Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas - LIP

Disciplina: Projeto de elaboração de Multimeios

Profa. Marcia Niederauer

Discente: Laura Jane Matos da Silva

Curso de português para fins específicos: imigrantes Warao e a preparação para mediação linguística e cultural na assistência social.

2021/2

Sumário

1. Apresentação	1
2. Metodologia	3
3. Estrutura do curso de Português para fins específicos para mediadores Warao	6
4. Breves relatos das aulas	7
5. Considerações finais	13
6. Referências	14
7. Anexos	15
Anexo 1- Documento oficial do projeto.	15
Anexo 2- Critérios de Avaliação.....	17
Anexo 3- Lista de perguntas- Assistentes sociais do Pará.....	20
Anexo 4- Tabelas de aula Warao	21
Anexo 5- Formulário referente à família	27
Anexo 6- Formulário principal de assistência social.....	28
Anexo 7 – Quadro virtual	48
Anexo 8- Atividade Falando Português	52
Anexo 9 - Atividade Falando Português	59

1. Apresentação

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os caminhos e estratégias traçadas durante o planejamento e aplicação do curso de português para fins específicos no projeto de formação de mediadores linguísticos e culturais Warao, promovido pela Agência da ONU para Refugiados (ACNUR).

Segundo a ACNUR (2021), o povo Warao, originário da República Bolivariana da Venezuela, está presente no Brasil desde meados de 2014. O movimento de migração desse povo para o Brasil, que foi intensificado a partir de 2016, é explicado pela busca de proteção, segurança e melhores condições de vida, devido ao contexto crise econômica, política e humanitária da Venezuela. Os Warao, ao chegarem aqui, porém, enfrentam muitos desafios para se estabelecerem devido à falta de alimentação, abrigo ou condições dignas de moradia, trabalho e assistência do Estado. De acordo com trabalho publicado pela ACNUR- Os Warao no Brasil- Contribuições da antropologia para a proteção de indígenas refugiados e migrantes (2021):

A mobilidade Warao (...) é um fenômeno social complexo, composto por motivações diversas que transitam entre a dimensão material, afetiva e espiritual/moral da vida desses sujeitos. Além da dificuldade de acesso a políticas públicas culturalmente adequadas, do desejo de reencontrar parentes, da busca por trabalho, fontes de renda e melhores condições de vida.

Os Warao sofrem com a falta de assistência social e privação dos direitos de refugiados e migrantes, que são intensificados pelo preconceito e pela xenofobia.

Para mudar esta realidade, a ACNUR (2021) desenvolve vários planos de ação voltados ao povo Warao, para que ele possa ter acolhimento, acesso aos serviços de proteção e encaminhamento aos órgãos responsáveis pelo acolhimento, pela emissão de documentos e pelo acesso aos programas sociais. Este trabalho é executado em conjunto com órgãos dos governos federal, estadual e municipal, além da sociedade civil, agências da ONU, academia e outras organizações, oferecendo assistência à população indígena em situação de refúgio. O foco principal são os estados de Roraima, Amazonas

e Pará. Mas o deslocamento para outras regiões do Brasil também é acompanhado pela ACNUR.

O curso de formação para mediadores Warao surgiu da necessidade de formar atores sociais para estabelecer uma ponte entre o povo e os meios de acesso aos serviços, direitos e garantias sociais para que possam ter condições de vida digna no Brasil, pois como pontuou Frías (2016):

(...) todo servicio público que se precie se rige por el principio de igualdad y, por consiguiente, jamás se pueda prohibir el acceso a los servicios públicos esenciales a ningún tipo de población, sea ésta autóctona o migrante, hablante o no de la(s) lengua(s) del Estado. Es evidente que con el fin de asegurar el principio de igualdad para todo usuario alófono de los servicios públicos, la existencia de una logística y gestión públicas de todas y cada una de las actividades profesionales de traducción e interpretación en medio social resulte esencial.

Na elaboração do projeto de mediadores, foi identificada a necessidade de oferecer um curso de português para fins específicos com intuito de construir a autonomia comunicativa das pessoas que realizarão o curso e promover o contato e entendimento sobre os assuntos relacionados à assistência social necessários para o trabalho de mediação. Partindo destes pressupostos, foi acordada a elaboração e ministração de um curso de português para fins específicos, em que o objetivo, segundo o projeto disponível no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), é: (ver anexo 1)

Promover ações a favor do plurilinguismo e atender a demandas que se impõem devido ao processo de interiorização de imigrantes venezuelanos da etnia Warao no estado do Pará. Trata-se da necessidade de formar membros dessa comunidade (que já possuem certa proficiência em português, ainda que bastante elementar) à interpretação comunitária e à mediação linguístico-cultural para que possam prover assistência linguística no atendimento aos indígenas Warao que não falam português por assistentes sociais locais.

O passo a passo da seleção das pessoas candidatas, elaboração e ministração do curso poderá ser acompanhado ao longo deste trabalho, que está dividido nas seguintes seções: i) metodologia; ii) Estrutura do curso de Português para fins específicos para mediadores Warao; iii) Breves relatos das aulas; iv) Considerações finais e v) Anexo.

2. Metodologia

O primeiro passo para o início do curso de formação de mediadores e para a elaboração das aulas do curso de português para fins específicos, foi selecionar quem participaria do projeto. Para isso, as vagas foram divulgadas e as pessoas interessadas participaram de uma entrevista mediada pela professora Márcia Niederauer, da Universidade de Brasília (UnB).

A entrevista tinha como objetivo identificar o nível de proficiência das/os candidatas/os, aferir a aptidão para linguagens e aprendizagem. De acordo com os critérios de avaliação (NIEDERAUER, 2022), as faixas de classificação de desempenho do teste individual eram: Insuficiente – Suficiente – Eficiente. Os pontos avaliados: conhecimento, clareza e capacidade de comunicação oral dos obstáculos; proatividade na busca de documentação, registros e outras demandas burocráticas enfrentados pelos Warao na assistência social; compreensão das perguntas e comentários; fala compreensível e uso de estratégias comunicativas; domínio dos temas e amplitude de vocabulário específico do campo da assistência social; interesse/motivação/dedicação/empenho em aprender o português e capacidade de leitura multimodal e identificação de lugares e pessoas (descrição de imagens). Outros critérios que foram observados, porém não a título de classificação ou pontuação, foram a experiência profissional em auxiliar a comunidade Warao e o grau de escolaridade. (ver anexo 2)

Durante a entrevista, a professora perguntou sobre a vinda de cada pessoa para o Brasil, o contexto do movimento de migração, questões familiares etc. Foi reproduzido um vídeo de uma reportagem sobre os Warao e o contexto em que estão inseridos, as/os candidatas/os falaram o que haviam compreendido. Para finalizar, foram apresentadas imagens de pessoas indígenas em diferentes contextos e as/os candidatas/os falavam a sua interpretação.

A partir da análise das entrevistas, foram selecionadas 10 pessoas: 5 mulheres e 5 homens. Os critérios utilizados para a seleção foram os mesmos mencionados como objetivos da entrevista.

Finalizada a etapa de seleção, partimos para a elaboração do curso de português. O primeiro passo foi assistir a todas as entrevistas dos(as) selecionados(as), para identificar e analisar as estratégias de comunicação utilizadas pelas candidatas e candidatos, os problemas de pronúncia e léxico, assim como os ruídos de comunicação que poderiam afetar diretamente as interações no trabalho a ser realizado como mediadoras e mediadores.

Depois de identificar e sinalizar estas questões, fizemos também um aparato de todos os temas que seriam importantes trabalhar, tendo em vista o contexto em que atuariam. Para isso, utilizamos como referência os formulários de assistência social para definirmos os assuntos que seriam de acordo com a forma que eles eram apresentados, por exemplo: moradia, família, renda etc. Além dos formulários, utilizamos também uma lista de perguntas e respostas mais utilizadas no atendimento à população indígena e migrante, disponibilizada por assistente social do programa do Pará. (ver Anexo 3).

Para elaboração das aulas, unimos todas estas informações e definimos as competências interacionais a serem abordadas e os temas relacionados à assistência social. Sendo assim, o curso foi elaborado em cima das necessidades linguísticas específicas deste grupo e também das competências a serem desenvolvidas para o contexto de assistencialismo ao qual seriam introduzidos.

A abordagem aplicada nas aulas era a sociointeracionista. As docentes proporcionaram, um espaço em que a aprendizagem se dava pela interação, a qual elas atuaram como mediadoras. Esta escolha de abordagem justifica-se, pois, de acordo com Vygotsky (1988 apud RABELLO, E; PASSOS J. S, p.4) “as características individuais e até mesmo suas atitudes individuais estão impregnadas de trocas com o coletivo, ou seja, mesmo o que tomamos por mais individual de um ser humano foi construído a partir de sua relação com o indivíduo.” Ou seja, o processo de aprendizagem se dá pelas trocas com o coletivo.

A condução das aulas foi pautada pelo objetivo de familiarizar a turma com os gêneros discursivos e com a interação, as quais eles vão mediar, como o preenchimento de formulários, a solicitação de benefícios, a comunicação com assistentes sociais técnicos do CRAS etc. Para mediar a realização dos gêneros, os/as alunos/as precisavam

conhecer o vocabulário relacionada a esta área e as características do gênero. Durante esse processo, as questões linguísticas foram trabalhadas para que pudessem desenvolver a Competência Interacional e a utilização de Estratégias Comunicativas (EC) produtivas. Em relação à prática interacional, como parte da Competência Interacional, levamos em consideração que ela é (YOUNG, apud NIEDERAUER):

Uma ação conjunta dos interlocutores que fazem uso de recursos interacionais apreendidos em práticas anteriores e recorrem a elementos interacionais para dar corpo à prática. A estrutura dessa prática é formada pelos modos com que esses recursos são explorados e combinados pelos interlocutores conjuntamente. (YOUNG, apud NIEDERAUER, 2017, p. 409)

Como estratégia comunicativa, adotamos a definição de Canale e Swain (1980) em que as estratégias de comunicação são aquelas em que os/as aprendizes utilizam para suprir as falhas na comunicação. Essa lacuna existente entre conhecimento linguístico do/a aluno/a sobre a língua-alvo e a mensagem que quer transmitir foi observada no uso de estratégias de escape: abandono da mensagem e substituição do significado, estratégias de transferência consciente: troca linguística e paráfrase. (TARONE, 1980).

Estas questões foram consideradas nesse curso porque é necessário que esses alunos/ as entendam o seu papel na interação e consigam se expressar de forma produtiva levando em consideração o contexto da interação, pois concordamos que:

Quien traduce e interpreta sabe perfectamente que el sentido de un texto o de un discurso, su carga cultural, no es jamás la suma de los significados de sus significantes: si fuera así, hace ya tiempo que los programas de traducción automática, con ayuda de las memorias de traducción, habrían eliminado del mercado profesional al traductor-intérprete humano profesional. El sentido de un texto o de un discurso que hay que traducir o interpretar tiene su origen en la estrategia textual o discursiva que crea, respectivamente, la lectura intensiva del texto o la escucha atenta del discurso. (FRÍAS, 2016, P. 109)

Como o curso era para fins específicos, os materiais didáticos e os temas escolhidos para serem abordados seguiram dentro do campo da assistência social, de acordo com as necessidades da turma e do trabalho de mediação.

3. Estrutura do curso de Português para fins específicos para mediadores Warao

A carga horária do curso ministrado foi de 30h, divididas em 10 aulas, que a partir dos processos de análise e elaboração citados anteriormente, tiveram como objetivo desenvolver as seguintes competências:

COMPETÊNCIA ORAL	
PRODUÇÃO ORAL	COMPREENSÃO ORAL
Relatar situações	Utilizar estratégias comunicativas receptivas (EC) na interação.
Explicar o que compreendeu	
Identificar e sanar dúvidas	
Utilizar estratégias comunicativas produtivas (EC) na interação	
Anunciar pausas	

Quadro 1: Competência oral.

Em relação a competência oral identificamos a necessidade de que os/as alunos/as desenvolvessem a habilidade de relatar situações, explicar o que haviam compreendido, questionar e sanar dúvidas, bem como utilizar EC produtivas na interação e anunciar pausas.

COMPETÊNCIA ESCRITA	
ESCRITA	LEITURA
Solettrar	Formulários
Preencher formulários	Indicações
Uso e interação via plataformas de comunicação digital	
Assinatura de documentos	

Quadro 2: Competência escrita.

A competência escrita foi trabalhada com o foco no preenchimento e leitura de formulários. Estas competências foram consideradas ao realizar os planos de aula, que seguiram o seguinte cronograma de conteúdo:

Cronograma
1ª aula: Apresentação pessoal e membros da família
2ª aula: Endereço
3ª aula: Habitação/Moradia
4ª aula: Habitação/Moradia
5ª aula: Família e renda/ Situações de vulnerabilidade
6ª aula: Os processos do CRAS e os Programas
7ª aula: Documentação
8ª aula: Documentação e programas sociais/Acesso a aplicativos
9ª aula: Trabalho formal e informal/Coleta
10ª aula: Avaliação sobre o curso

Quadro 3: Cronograma de aulas.

Os planos de aula elaborados nortearam a forma com que cada conteúdo seria trabalhado no decorrer do curso de acordo como descrito na tabela de aula. (ver anexo 4.)

4. Breves relatos das aulas

i) Aula 1

A proposta da primeira aula era realizar a apresentação pessoal e falar sobre os membros da família. A professora iniciou com uma apresentação que continha: nome e sobrenome, cidade em que mora, profissão e membros da família. Em seguida, apresentou um modelo de formulário que deveria ser respondido, oralmente, de acordo com as informações que as/os alunas/os puderam depreender da apresentação da professora. Este formulário pode ser conferido no Anexo 5 e foi baseado no formulário principal de assistência social presente

no Anexo 6. Para trabalhar a competência escrita, foi pedido que os alunos copiassem o formulário no caderno e preenchessem por escrito com as informações sobre a família da professora e os componentes (nome, idade, sexo e parentesco). Em seguida, cada pessoa do grupo fez uma apresentação pessoal seguindo o mesmo exemplo do início da aula. Nesta aula, foram observados alguns pontos da pronúncia das/os alunas/os, como a de palavras que terminam em “s” e “l”. Outra questão percebida durante as entrevistas e que foi abordada: quando eles/as não compreendiam algo, tentavam deduzir ao invés de perguntar. A professora falou sobre a importância de perguntar a informação incompreendida ao invés de tentar adivinhá-las.

ii) Aula 2

Na segunda aula, as/os alunas/os continuaram a dinâmica de apresentação pessoal. A professora fez os apontamentos e questionamentos pertinentes ao que era falado, como correções de pronúncia e léxico. Em seguida, foi abordado o tema “endereços”. A turma participou de uma atividade em que falavam onde moravam, informação importante para o preenchimento dos formulários de serviços sociais. Para que a noção de localização fosse trabalhada, a docente utilizou o recurso do google maps, que permite acessar fotos de localizações, para mostrar a rua e o prédio da ONU em que a turma se reunia para o curso. Em continuação, foi apresentado ppt sobre as características de domicílio, assunto era importante para que eles fossem classificados dentro do sistema de assistência. Para isso, foram selecionadas diversas imagens que apresentassem as características do citadas no formulário assistencial: urbano/rural; quantidade de cômodos; sistema de encanamento etc. Durante a aula, foram trabalhadas as questões linguísticas que surgiam de acordo com o andamento da aula, como a pronúncia de palavras terminadas em “s”, diferença de ter/estar, trocas lexicais: mi/islã/tenia, palavras terminadas em “de”.

iii) Aula 3

Para a terceira aula, o tema proposto foi características de domicílios, dando continuidade à aula anterior. Nesta aula, os/as alunas/os puderam ampliar o vocabulário relacionado à moradia. As informações trazidas foram aquelas que estavam presentes na seção 2 do formulário principal (ver anexo 6). A turma participou de forma ativa da aula e mostrou o entendimento que tinha sobre o assunto, o que permitiu que a professora corrigisse as informações equivocadas e introduzisse aquelas as quais o grupo não tinha conhecimento. Esta aula foi importante para a ampliação de vocabulário dos alunos, que puderam aprender novas palavras, significados e contextos de aplicação, como, por exemplo, a diferença entre cômodo (partes do domicílio) - cômodo (confortável), que pode ser conferido no quadro virtual. (ver anexo 7). Durante a explicação os/as alunos/as responderam perguntas sobre o domicílio próprio.

iv) Aula 4

A quarta aula deu continuidade ao tema características do domicílio, em que foram explicadas questões sobre escoamento de esgoto; coleta de lixo; iluminação no domicílio; pavimentação e condições de moradia: própria, alugada, cedida. A dinâmica seguiu o mesmo plano da aula passada: apresentação de slides com fotos e informações relacionadas ao tema e promoção de interação e debates com a turma sobre o conteúdo, que permitiu um espaço para que as dúvidas sobre os assuntos e o preenchimento dos formulários fossem sanadas.

v) Aula 5

Seguindo os temas do formulário principal, os temas de aula foram: família e situação de vulnerabilidade. Os tópicos do formulário foram explicados detalhadamente para que os alunos pudessem desenvolver a habilidade de preencher os formulários. Durante a aula foram abordadas algumas questões linguísticas percebidas nas falas da turma, como a transferência para o espanhol,

como o uso de: pertencer e fora de la cidade. Também foram abordados os sons de cada letra do alfabeto no português para que a turma pudesse entender como alguns sons são no português e conseguissem diferenciar da pronúncia do espanhol.

vi) Aula 6

Na sexta aula, foi apresentado à turma a identificação da pessoa (NIS, PIS, PASEP). O modelo de aula seguiu a mesma dinâmica das aulas anteriores: apresentação de material sobre cadastro único e explicação sobre os pontos principais. A aula correu de forma dinâmica e contou com a participação e envolvimento de todos. A turma apresentou muitas dúvidas sobre o funcionamento e critérios dos benefícios de auxílio que foram esmiuçadas e explicadas de forma objetiva e clara. Por exemplo: como acessar aplicativos e sites. A turma baixou o aplicativo do cadastro único durante a aula. Ao final da aula, realizaram uma atividade que foi denominada “Falando português “. Nesta tarefa, as construções orais produzidas pela turma foram escritas e colocadas em uma tabela de duas colunas. A primeira coluna – “Quase Português”-- continha as frases faladas pelo grupo sem nenhuma correção. As falas escolhidas para serem trabalhadas nesta tarefa foram aquelas em que os alunos recorriam ao espanhol para que compreendessem que não estavam produzindo frases totalmente em português. (ver anexo 8) A proposta da atividade era que os/as alunos/as realizassem o preenchimento da coluna “Português” realizando as correções necessárias, de forma oral e em grupo. A professora fez a mediação e os apontamentos necessários quando surgiam alguma dúvida ou dificuldade na realização da tarefa. Além disso, após os alunos corrigirem de forma oral, era feita a transcrição da resposta na coluna correspondente. Este feedback, em geral, era em caráter positivo pois, como apontou Tsui (apud Niederauer, 2017, p.208) o feedback positivo permite valorizar as contribuições realizadas, mesmo que contenham incorreções, além de criar uma atmosfera agradável, que motiva a aprendizagem e participação contínua.

vii) Aula 7

Esta aula deu continuidade à atividade “Falando Português” introduzida na aula anterior. Encerrada esta atividade, a turma foi dividida em dois grupos para realizar uma atividade em que deveriam falar sobre a documentação que um Warao precisa ao chegar no Brasil e como e onde deve fazer a solicitação desses documentos. Nesta atividade, pode-se perceber a habilidade da turma em dar instruções e articular informações, o que é importante no papel de mediação. A dinâmica proposta era que todas as pessoas do grupo participassem e, para isso, a professora fazia algumas perguntas norteadoras, que eram respondidas pela turma. Na realização desta tarefa, em que um grupo era de meninas e outro de meninos, aconteceu algo interessante: as meninas assumiram o papel de instruir: falavam de forma objetiva sobre onde e como emitir os documentos em geral. Os meninos, falavam do ponto de vista de suas experiências pessoais, por exemplo: “ quando eu cheguei aqui, fui ao lugar x e fiz y”. Ao final da aula, foram apresentadas três músicas em espanhol e a turma explicou o que elas diziam, oralmente, em português.

viii) Aula 8

Em decorrência do falecimento de uma pessoa conhecida pela turma, tivemos um intervalo entre as aulas. Quando retornamos, iniciamos com a atividade Falando Português e Pronunciando em Português. A aplicação desta tarefa seguiu o mesmo modelo das aulas anteriores em que a turma deveria passar as frases para o português e pronunciar as frases que foram selecionadas de acordo com o que foi observado na interação deles nas aulas anteriores. Quando a turma tinha alguma dúvida, a professora fazia as mediações necessárias, mostrando, de forma contextualizada, qual era a forma correta e o porquê. A turma apresentou muita satisfação em realizar estas atividades e solicitou que fossem aplicadas mais vezes pois, por meio delas, estavam sanando muitas dúvidas de escrita e oralidade. Depois desta atividade, a turma participou de um jogo de perguntas de certo e errado na plataforma Kahoot sobre os temas de assistencialismo trabalhados no decorrer do curso. Em seguida, foi apresentado um ppt sobre os serviços disponíveis no CRAS e como acessá-los.

ix) Aula 9

Nesta aula, as professoras continuaram aplicando a atividade Falando Português e Pronunciando em Português Após a realização das atividades, as docentes apresentaram um ppt com informações sobre renda e como baixar e acessar aplicativos de assistência como o Caixa tem. Para finalizar, foi realizada uma tarefa em que a turma deveria responder perguntas sobre documentação e assistencialismo para que praticassem o exercício de mediação. (ver anexo 9)

x) Aula 10

Para finalizar o curso, a professora propôs que a turma fizesse, em duplas, um resumo sobre o aprendizado que tiveram durante o curso e o que achavam que poderia ter sido trabalhado, mas não foi. A turma se dividiu para fazer a atividade e as duplas realizaram a apresentação oral do resumo. Na realização desta atividade podemos perceber, além das habilidades de produção oral, a capacidade deles de sintetizar as informações e organizá-las dentro do discurso. Para encerrar, a professora aplicou a atividade Falando Português e Pronunciando em Português com os últimos apontamentos percebidos em relação à construção e pronúncia de sentenças produzidas pelos alunos durante a aula.

5. Considerações finais

Ao final do projeto, foi percebida a evolução geral da turma desde as primeiras entrevistas até a última aula ministrada. Alguns pontos observados é que: os/as alunos/as começaram a exercitar o questionamento quando não entendiam algo; falavam com propriedade sobre os assuntos relacionados à assistência social; eles/ elas conseguiam se situar e entender o seu papel dentro da interação. É importante salientar que todos foram aprovados no curso de português para fins específicos, o que não quer dizer que tenham mudado de nível em termos de proficiência linguística, mas, sim que entenderam, sobretudo, as atividades de Intercompreensão e os assuntos inerentes ao trabalho que será realizado por eles. Ao final do curso de mediação, apenas um aluno não foi aprovado pela baixa frequência nas aulas devido à sua jornada de trabalho que dificultou sua participação. Todas estas questões levam à conclusão de que o curso de português para fins específicos atingiu o seu objetivo.

6. Referências

CANALE, M.; SWAIN, M. Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing. *Applied Linguistics*, v. 01, n. 01, p. 1-47, 1980.

NIDERAUDER, Márcia. Recursos para outras inter-ações em sala de aula de Português Brasileiro como língua Adicional. In: SILVA, Francisca C.O.; VILARINHO, M. M. O. (Orgs.) O que a distância revela: diálogos em Português Brasileiro Como Língua Adicional. Brasília, DF: Universidade Aberta do Brasil, UnB, 2017, p. 194-229.

NIEDERAUER, M. Competência Interacional: Critério Para avaliação Da produção Oral Em língua Adicional. *Trabalhos Em Linguística Aplicada*, vol. 53, nº 2, abril de 2016, p. 403-24.

Os Warao no Brasil – Contribuições da antropologia para a proteção de indígenas refugiados e migrantes

RABELLO, E; PASSOS, J. S. Vygotsky e o desenvolvimento humano. Rio de Janeiro, 2006.

RAMOS et al. Princípios teórico-metodológicos em práticas pedagógicas de português brasileiro como língua adicional - PBLA, Brasília, 2017.

SCARAMUCCI, Matilde V. Ricardi. CELPE-Bras: um exame comunicativo. CUNHA, Maria Jandyra, SANTOS, Percília (Org.). Ensino e pesquisa em português para estrangeiros. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

TARONE, E. Communication strategies, foreigner talk, and repair in interlanguage. *Language Learning*, v. 30, n. 02, p. 417–431, 1980.

TSUI, Amy B. M. Classroom interaction. London: Penguin, 1995. YOUNG, Richard. Sociolinguística de la adquisición de segundas lenguas. In: PRESTON, D. R.; YOUNG, R. Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social. Trad. Francisco M. Fernández. Madrid, España: Arco Libros, 2000, p.17-38.

VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007

7. Anexos

Anexo 1- Documento oficial do projeto.

27/01/2022 17:48 Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

 UnB Portal do Docente	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS	 UnB
---	--	--

EMITIDO EM 27/01/2022 17:48

VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Código:	CR021-2022
Título:	Formação de mediadores linguísticos e culturais em contexto de assistência social à comunidade Warso do Paró. UnB/UFPB/UNILA/ACNUR
Ano:	2022
Período de Realização:	01/02/2022 a 31/03/2022
Tipo:	CURSO
Situação:	EM EXECUÇÃO
Município de Realização:	
Espaço de Realização:	
Abrangência:	Internacional
Público Alvo:	Está direcionado à comunidade Warso.
Unidade Proponente:	DEPTO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO /
Unidade Orçamentária:	/
Outras Unidades Envolvidas:	INSTITUTO DE LETRAS / ILD DEPTO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO / LET DEPTO LINGUISTICA, PORT. LING. CLASSICAS / LIP
Área Principal:	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
Área do CNPq:	Linguística, Letras e Artes
Fonte de Financiamento:	AÇÃO AUTO-FINANCIADA
Convênio Funpec:	NÃO
Renovação:	NÃO
Nº Bolsas Solicitadas:	0
Nº Bolsas Concedidas:	0
Nº Discentes Envolvidos:	1
Faz parte de Programa de Extensão:	NÃO
Público Estimado:	15 pessoas
Público Real Atendido:	Não informado
Tipo de Cadastro:	SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA
Modalidade do Curso:	A Distância
Tipo do Curso:	ATUALIZAÇÃO
Período do Curso:	01/02/2022 a 31/03/2022
Carga Horária:	80 horas
Previsão de Nº de Vagas:	15

Contato

Coordenação:	SABINE GORDVITZ
E-mail:	sabinegz@gmail.com
Telefone:	

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

#	Descrição
1	Erradicação da Pobreza
3	Saúde e Bem-Estar
4	Educação de Qualidade
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico
10	Redução das Desigualdades
16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Detalhes da Ação

Resumo:

https://sig.unb.br/sig/extensao/Atividade/esta_minhas_atividades.jsf

Este projeto de curso tem como objetivo promover ações a favor do plurilinguismo e atender a demandas que se impõem devido ao processo de interiorização de **imigrantes venezuelanos da etnia Warao no estado do Pará**. Trata-se da necessidade de formar membros dessa comunidade (que já possuem certa proficiência em português, ainda que bastante elementar) à **interpretação comunitária e à mediação linguístico-cultural** para que possam prover **assistência linguística** no atendimento aos indígenas Warao que não falam português por **assistentes sociais locais**.

Palavras-Chave:

interpretação comunitária, mediação linguístico-cultural, português para fins específicos, Warao. **Programação:**

A ação terá carga horária de 80h, distribuídas da seguinte forma:

- 40h de formação em mediação linguística e intercultural;

- 30h de português como segunda língua para fins específicos.

Ambas atividades terão frequência de 16h semanais (4 dias por semana de 4h de aula) durante 1 mês e meio.

- Paralelamente, 10h de oficina de intercompreensão (2h/dia durante 5 dias) serão ministradas a agentes públicos (assistentes sociais) locais.

Membros da Equipe

Nome	Categoria	Função	Departamento	Situação	Início	Fim
MARIA CAROLINA CALVO CAPILLA	DOCENTE	COORDENADOR(A) GERAL	LET	ATIVO PERMANENTE	07/02/2022	20/05/2022
JANAÍNA DE MELO GALVÃO VIANA	EXTERNO	COORDENADOR(A) ADJUNTO(A)			01/02/2022	31/03/2022
GABRIEL CALIL NAJA TARDELLI	EXTERNO	COLABORADOR(A)			01/02/2022	31/03/2022
Fernanda Monteiro Pereira	DISCENTE	MINISTRANTE			07/02/2022	20/05/2022
VALDILENA RAMMÉ	EXTERNO	MINISTRANTE			07/02/2022	20/05/2022
ANGELA MARIA ERAZO MUNOZ	EXTERNO	MINISTRANTE			07/02/2022	20/05/2022
MARCIA ELENITA FRANCA NIEDERAUER	DOCENTE	MINISTRANTE	LIP	ATIVO PERMANENTE	07/02/2022	20/05/2022
JAQUELINE NEVES NORDIN	EXTERNO	MINISTRANTE			07/02/2022	20/05/2022
THIAGO COSTA CHACON	DOCENTE	COORDENADOR(A) GERAL	LIP	ATIVO PERMANENTE	07/02/2022	20/05/2022
SABINE GOROVITZ	DOCENTE	COORDENADOR(A) GERAL	LET	ATIVO PERMANENTE	01/02/2022	31/03/2022

Discentes com Planos de Trabalho

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
------	---------	----------	--------	-----

Discentes não informados

Ações das quais o CURSO faz parte

Código - Título	Tipo
-----------------	------

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

Arquivos**Descrição Arquivo**

PEAC vinculado 62838 Migrações e fronteiras no Distrito Federal: a integração linguística

Curso de capacitação para intérpretes comunitários. Mobilang - 2ª edição

Curso de capacitação para intérpretes comunitários. Mobilang - Primeira edição

Lista de departamentos envolvidos na autorização da proposta

Autorização	Data Análise	Autorizado
DEPTO LINGUISTICA, PORT. LING. CLASSICAS	15/12/2021 15:39:48	SIM
DEPTO LINGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO	15/12/2021 15:40:12	SIM

Anexo 2- Critérios de Avaliação

Teste para avaliar aptidão para aprendizagem de línguas e para mediação linguística e cultural / Elaborado por Marcia Niederauer (UnB) para seleção de participantes para o curso de *Formação de mediadores linguísticos e culturais em contexto de assistência social à comunidade Warao do Pará*. UnB/UFPA/UNILA/ACNUR. Fev. de 2022

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – TESTE INDIVIDUAL

Faixas de classificação de desempenho: Insuficiente – Suficiente – Eficiente

➤ **Conhecimento, clareza e capacidade de comunicação oral dos obstáculos enfrentados pelos Warao na assistência social**

Eficiente

Conhecimento reflexivo (descrição e crítica) e clareza sobre os obstáculos práticos (concretos) enfrentados pelos Warao na assistência social e capacidade de expressá-los oralmente de forma organizada.

Suficiente

Conhecimento "teórico" sobre os obstáculos práticos (concretos) enfrentados pelos Warao na assistência social e pouca capacidade de expressá-los oralmente de forma clara e organizada.

Insuficiente

Não demonstra conhecimento consistente sobre os obstáculos práticos (concretos) enfrentados pelos Warao na assistência social e pouca capacidade de expressá-los oralmente de forma clara e organizada.

➤ **Proatividade na busca de documentação, registros e outras demandas burocráticas**

Eficiente

Portador(a) de documentação brasileira; Filhas(os) matriculadas(os) na escola e frequentando; Auxílio na documentação de outras(os) Warao; Envio de dinheiro para a Venezuela; Contato com familiares na Venezuela para resolver questões familiares.

Suficiente

Portador(a) de alguma documentação brasileira; Filhas(os) matriculadas(os) na escola, mas sem frequentá-la; pouca clareza dos motivos pelos quais não tem documentação e/ou das razões de seus filhos não estarem frequentando a escola.

Insuficiente

Não tem documentação brasileira e/ou não sabe por que, nem conhece o processo para solicitá-la; Filhas(os) não matriculadas(os) na escola; desconhecimento sobre documentação e dos motivos pelos quais não a tem.

1

Teste para avaliar aptidão para aprendizagem de línguas e para mediação linguística e cultural / Elaborado por Marcia Niederauer (UnB) para seleção de participantes para o curso de Formação de mediadores linguísticos e culturais em contexto de assistência social à comunidade Maracá do Pará. UnB-UFPA/UNILA/ACNUR, Fev. de 2022.

➤ **Compreensão das perguntas e comentários**

Eficiente

Compreensão total do fluxo natural da fala.

Sem necessidade de repetição e/ou reestruturação ou rara necessidade ocasionada por termos técnicos da área, gírias, expressões idiomáticas ou palavras pouco frequentes no dia a dia e/ou por aceleração demasiada da fala.

Suficiente

Compreensão parcial do fluxo natural da fala.

Necessidade de repetição e/ou reestruturação da pergunta/comentário em que tenham sido empregados termos específicos básicos da área, gírias, expressões idiomáticas ou palavras de uso relativamente frequente no dia a dia, em ritmo normal da fala.

Insuficiente

Compreensão limitada do fluxo natural da fala.

Necessidade muito frequente de repetição e/ou reestruturação da pergunta/comentário em que tenham sido empregadas palavras bastante frequentes no dia a dia ou termos muito básicos da área, mesmo em ritmo muito lento da fala. Ou respostas incoerentes com as perguntas.

➤ **Fala compreensível e uso de estratégias comunicativas**

Eficiente

Capacidade de empregar estruturas (morfológicas, sintáticas ou fonéticas) do espanhol como recursos potencialmente eficazes na comunicação com brasileiras(os).

Uso de estratégias comunicativas elaboradas linguisticamente e interacionalmente, tais como: autocorreção, reestruturação, paráfrase (explicação), palavra geral, pedido de repetição, apelo direto à entrevistadora, pedido de confirmação.

Suficiente

Capacidade de empregar estruturas (morfológicas, sintáticas ou fonéticas) do espanhol como recursos potencialmente eficazes na comunicação com brasileiras(os).

Uso de estratégias comunicativas pouco elaboradas linguisticamente, tais como: redução da mensagem, palavra inventada, tradução literal, estrangeirização, palavra foneticamente similar, marcadores de estratégia verbal, mudança de código.

Insuficiente

Uso de estratégias comunicativas limitadas linguisticamente e interacionalmente, tais como: murmúrio, simples repetição do que a entrevistadora falou ou perguntou, apelo indireto (em geral, realizado por meio de movimento dos olhos ou de expressões faciais) à entrevistadora ou a quem estiver próximo fisicamente; omissão (fica em silêncio após a pergunta), abandono da mensagem (começa a responder e interrompe a fala antes de finalizar a ideia), mímica.

➤ **Domínio dos temas e amplitude de vocabulário específico do campo da assistência social**

Eficiente

Apresenta muita desenvoltura e autonomia na abordagem dos temas relacionados à assistência social e uso correto (significado e pronúncia) de vocabulário específico da área.

Suficiente

Apresenta pouca desenvoltura e autonomia na abordagem dos temas relacionados à assistência social e uso correto (significado e/ou pronúncia) de alguns vocábulos específicos básicos da área.

Insuficiente

Não apresenta desenvoltura e autonomia na abordagem dos temas relacionados à assistência social – limitando-se a respostas muito breves, que não contribuem para a interação com a entrevistadora – e desconhecimento de vocabulário específico da área ou uso incorreto (significado).

➤ **Interesse/Motivação/Dedicação/Empenho em aprender o português** – Comparar tempo no Brasil de cada candidata(o) com o desempenho (e o empenho) de cada um(a) em falar português na entrevista.

Eficiente

Fala, com poucas hesitações, frases completas em português, esforça-se para empregar palavras da língua portuguesa e as pronuncia de maneira próxima a de variedades brasileiras, autocorrige-se.

Capacidade de reconhecer, a partir da fala da entrevistadora ou das falas do vídeo, distinções fonéticas e lexicais e usá-las em sua fala.

Suficiente

Fala, com muitas hesitações e interrupções, algumas frases em português, esforça-se para empregar palavras da língua portuguesa, podendo pronunciá-las de acordo com variedades brasileiras, raramente se autocorrige.

Podem reconhecer, a partir da fala da entrevistadora ou das falas do vídeo, distinções fonéticas e lexicais, mas não as usa em sua fala.

Insuficiente

Não formula frases completas em português, não percebe que está falando basicamente espanhol e, quando usa palavras em português, o faz com pronúncia quase irreconhecível, não se autocorrige.

Não reconhece, a partir da fala da entrevistadora ou das falas do vídeo, distinções fonéticas e lexicais.

Teste para avaliar aptidão para aprendizagem de línguas e para mediação linguística e cultural / Elaborado por Marcia Niederauer (UnB) para seleção de participantes para o curso de Formação de mediadores linguísticos e culturais em contexto de assistência social à comunidade Warao do Pará. UnB/UFPB/UNILA/ACNUR. Fev. de 2022

➤ **Capacidade de leitura multimodal e identificação de lugares e pessoas (descrição de imagens)**

Eficiente

Leva em consideração, de forma ampla, elementos imagéticos – tanto os mais óbvios quanto os menos evidentes – para interpretar as fotos.

Suficiente

Leva em consideração apenas os elementos imagéticos mais óbvios para interpretar as fotos.

Insuficiente

Não leva em consideração os elementos imagéticos para fazer a leitura das fotos ou interpreta-os de forma inadequada.

Crítérios observados, mas não descritos nesta grade e não considerados na pontuação

➤ **Experiência profissional em auxiliar a comunidade Warao**

➤ **Experiência escolar (escolaridade)**

Anexo 3- Lista de perguntas- Assistentes sociais do Pará

NOTAS E LISTA DE PERGUNTAS - CRAS Outeiro

Observação inicial: não são entrevistadores, portanto não há prontuário pronto. Entregam para os assistidos um cartão com data marcada para retorno, mas voltam quando Nicolas (liderança Prosperidade) pode.

Dificuldade de compreensão sobre qual vai ser o atendimento: saber dizer se é cadastro único, necessidade de assistente social, psicólogo.

Perguntas:

- Possui a documentação completa? Tem a documentação X? Tem CPF?
- Qual seu endereço? Identificação do local
- Sua casa é própria, alugada, cedida, alvenaria?
- Com quem você mora?
- Qual sua renda?
- Qual a sua ocupação?

Respostas:

Acesso ao benefício: o que é o INSS, necessidade da perícia em alguns casos, quais os outros serviços, o que é o Bora Belém.

Critério de permanência: necessidade de atualizar o cadastro a cada 02 anos

Explicação do perfil do programa social: como ela vai ser contemplada a nível de habitação, renda, critérios de seleção e acompanhamento (Sua Casa, Auxílio Brasil, BPC etc.)

NOTAS E LISTA DE PERGUNTAS – CRAS Distrito (Célia)

Perguntas:

- Você tem renda?
- Você tem identidade?
- Qual é o seu e-mail?

Explicações:

- O que é o Auxílio Brasil
- Fazer agendamento com a técnica
- O que é o PAIF
- O que é o CRAS
- O que é o BPC? Explicar que é um benefício para idosos ou PCD, quem paga é a previdência social, pode demorar um ano. Casos de PCD precisam passar pela análise de um perito e apresentar laudo médico.

Anexo 4- Tabelas de aula Warao

A U L A	DI A	TEMA	COMPET ÊNCIAS	LÉXICO	GRAMÁTI CA	PRAGMÁ TICA	PRONÚNCIA
----------------------------	-----------------	-------------	--------------------------	---------------	-----------------------	------------------------	------------------

	10 - 03	Membros da família		<p>Idade: números, mais nova, mais velha, menor, maior; ✓</p> <p>Estar/ficar em;</p> <p>Estar/ter (ter 5 anos aqui -> estar há 5 anos aqui) ✓;</p> <p>Bebê, criança, adolescente, moça(o), senhor(a);</p> <p>Pareja -> casal/esposa, esposo, marido etc.; ✓</p> <p>Jogar -> brincar;</p> <p>Uno não consegue -> a pessoa ...;</p> <p>Cumprir 12 anos -> Completar 12 anos;</p> <p>Pero -> mas;</p> <p>Responsável pela Unidade Familiar; ✓</p> <p>Pessoa internada, abrigada ou privada de liberdade;</p> <p>Pessoa com deficiência;</p> <p>“Componentes da família” ✓</p> <p>Séries e anos escolares;</p> <p>Direções (Lá, aqui, aí, ali /em, no,</p>	<p>Estar/ficar em;</p> <p>Verbos: (presente e pretéritos), ter, sair, conseguir, saber;</p> <p>Artigos: a, as, o, os; ✓</p> <p>Pronomes demonstrativos ✓ e gênero;</p>	<p>Pares adjacentes (respostas) - “sim”, “é”;</p>	<p>“s” final no plural; “em” no final da palavra (cem, tem, nem,);</p> <p>Alfabeto ✓;</p> <p>Mãe (nazalização);</p> <p>Pronúncia do “l” no final das palavras ✓</p> <p>Pronúncia do “s” entre vogais ✓;</p>
--	---------------	--------------------	--	--	--	---	---

				perto, longe) - aí em Manaus ✓			
<p>Apresentar-me¹ (nome e sobrenome, cidade em que moro, profissão, família);</p> <p>Apresentar algo como um formulário para que digam coletivamente o que entenderam da minha apresentação pessoal;</p> <p>Pedir que copiem, no caderno, o formulário e preencham por escrito com as informações que apresentei;</p> <p>Verificar o que cada um(a) preencheu;</p> <p>Pedir que se apresentem oralmente, um(a) por um(a), da mesma forma que eu fiz;</p> <p>Abordar os aspectos da fala que podem dificultar a compreensão de um(a) brasileiro(a).</p>							

¹ Meu nome é Marcia Niederauer, tenho 51 anos, nasci em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, mas moro em Brasília há 23 anos. Sou casada e tenho dois filhos: o Bernardo, de 19 anos, e a Martina, que é 12 anos mais nova do que ele. Meu marido se chama Annibal Figueiredo e tem 56 anos. Nós dois somos professores da Universidade de Brasília. Meu filho mais velho é estudante da mesma Universidade e a mais nova está no segundo ano do Ensino Fundamental. Nós quatro moramos em um apartamento funcional da Universidade e, às vezes, minha mãe passa um ou dois meses aqui com a gente.

	11 - 03	Endereç o		Localização; Transporte; Utensílios domésticos; Despesas; Isla -> ilha; Arriba -> acima, pra cima; Verbo vivir -> morar; Características de moradias adequadas; Urbana/Rural	Preposiçã o antes de país e cidade;		
			<p>Continuar as apresentações orais seguindo o modelo apresentado na 1ª aula (9h – 10h);</p> <p>Abordar os aspectos da fala que podem dificultar a compreensão de um(a) brasileiro(a);</p> <p>PPT Endereço</p> <p>PPT Domicílio (imagens de diferentes moradias)</p>				
	14 - 03	Habiçaõ o Moradia	Ampliaçaõ o de vocabulár io	Características de moradias adequadas; Moradia: casa, abrigo, acampamento; Casa/apartamento : alugada, cedida, própria; Características da moradia: alvenaria, madeira, mista, palafita, barraco, tenda;			

			a. Continuar apresentando o ppt sobre domicílio (Aula 3)				
15 - 03	Habitação Moradia	Ampliação de vocabulário	Escoamento de esgoto; Coleta de lixo; Iluminação no domicílio; Pavimentação; Condições de moradia: própria, alugada, cedida;	Diferença entre mais e mas ;			
		Finalizar a apresentação do ppt sobre domicílio (Aula 4);					
16 - 03	Família Situação de Vulnerabilidade; Situações de emergência		“Miorar” - Melhorar; Limosna -> esmola; Ajuda/ doação; Violência doméstica; CRAS/CREAS;				

	17 - 03	Programas sociais; O CRAS e seus processos	Noções sobre os diferentes benefícios a que podem ter acesso; Acessar e se cadastrar pela internet	CADÚNICO; SUAS; Benefícios/Pensão /Aposentadoria /Seguro-Desemprego PAIF; SCFV; PCF Criança feliz; Bora, Belém; Acompanhamento das solicitações de benefícios; Pueblo -> povo; Pertencer -> pertencer; Acesso à internet;			Comunidad -> comunidade ✓;
	18 - 03	O CRAS e os processos; Documentação	Entender os processos - competência burocrática; Assinatura de documentos;	Sacar documentos -> tirar documentos; Fecha de nacimiento -> data de nascimento; NIS/PIS/PASEP Número - Série - Estado Emissor			Carteira de trabajo (trabalho);
	21 - 03	Coletividade Warao; Problemas sociais/C		Bases para classificação da competência linguística; Inclusão/PCD Escolha de liderança	Verbos (presente e pretéritos): ler; Transporte;	Variedades do português (miorar -> melhorar)	

		otidianos Empoderamento da mulher		Fortalecimento da identidade linguística “Grávida” “As mulheres sempre andam com as crianças” - Francinalva	Escolarização (Estatuto da Criança e do Adolescente);		
	23 - 03	Trabalho formal/informal - coleta		Remuneração; Trabalho Infantil; Autônomo; Sem/Com CTPS; Trabalhador não remunerado; Mediador Mobilizador			
D.		Questões virtuais/aplicativos	Uso e interação via plataformas de comunicação digital (WhatsApp etc.)	Internetês (tbn, qdo, vc etc.);			Internet; Carteira digital;

Anexo 5- Formulário referente à família

SLIDES

1ª AULA

Slide 1 - Formulário

A família é indígena?

() Sim

() Não

País do domicílio (da família):

Cidade do domicílio (da família):

Quantas pessoas moram no domicílio:

Lista de componentes da família moradores do domicílio:

Nome	Idade	Sexo	Parentesco

Anexo 6- Formulário principal de assistência social

FORMULÁRIO PRINCIPAL DE CADASTRAMENTO F1

1 - IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE					
1.01 - Código Familiar _____ _____	1.02 - UF _____	1.03 - Município _____	1.04 - Distrito _____	1.05 - Subdistrito _____	1.06 - Setor censitário _____
1.07 - Modalidade da operação () 1 - Inclusão () 2 -	1.08 - Forma de coleta de dados () 1 - Sem visita familiar () 2 - Com	1.09 - Formulário(s) preenchido(s) () 0 - Principal () 1 - Avulso 1		1.10 - Data da entrevista ____ / ____ / _____	

Alteração	visita familiar	() 2 - Avulso 2 () 3 - Suplementar(es) nº(s) _____	
ENDEREÇO DA FAMÍLIA			
1.11 - Localidade (bairro, povoado, vila, etc.) _____			
Logradouro (tipo, título, nome)			
1.12 - Tipo (rua, avenida, igarapé, etc.) _____			
1.13 - Título (general, santa, pintor, etc.) _____			
1.14 - Nome _____			
1.15 - Número _____		1.15 - Complemento do Número (s/n, km, A, FUNASA, SUCAM, etc.) _____	
1.17 - Complemento adicional (apartamento, casa, sobrado, fundos, bloco, lote, quadra, etc.) _____ _____			
1.19 - Unidade territorial local a) Código _____ b) Descrição _____			
1.20 - Referência para localização _____ _____			

ENTREVISTADOR	
1.21 - Nome _____	
1.22 - CPF do entrevistador _____	Assinatura do entrevistador _____
1.23 - Observações _____	
Assinatura do representante da prefeitura/órgão responsável pelo cadastramento _____	

2 - CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO (Não preencher para famílias em situação de rua)	
<p>2.01 - O local onde está situado o seu domicílio tem, na maioria, características:</p> <p style="text-align: center;">() 1 - Urbanas () 2 - Rurais</p> <p style="text-align: center;">↓</p>	<p>2.08 - Qual é a forma de abastecimento de água utilizada no seu domicílio?</p> <p style="text-align: center;">1 - Rede geral de distribuição 2 - Poço ou nascente 3 - Cisterna</p> <p style="text-align: center;">↓</p>
<p>2.02 - Qual é a espécie do seu domicílio?</p> <p style="text-align: center;">() 1 - Particular permanente () 2 - Particular improvisado (Passe ao 3.01) () 3 - Coletivo (Passe ao 3.01)</p> <p style="text-align: center;">↓</p>	<p>2.09 - No seu domicílio ou na propriedade existe banheiro ou sanitário?</p> <p style="text-align: center;">1 - Sim (Passe ao 2.10) 2 - Não (Passe ao 2.11)</p>
<p>2.03 - Quantos cômodos tem seu domicílio?</p>	<p>2.10 - De que forma é feito o escoamento do</p>

<p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;">↓</p>	<p style="text-align: center;">banheiro ou sanitário?</p> <p>1 - Rede coletora de esgoto ou pluvial</p> <p>2 - Fossa séptica</p> <p>3 - Fossa rudimentar</p> <p>4 - Vala a céu aberto</p> <p>5 - Direto para um rio, lago ou mar</p> <p>6 - Outra forma</p> <p style="text-align: center;">↓</p>
<p>2.04 - Quantos cômodos estão servindo, permanentemente, de dormitório para os moradores de seu domicílio? _____</p> <p style="text-align: center;">↓</p>	<p>2.11 - O lixo do seu domicílio:</p> <p>1 - É coletado diretamente</p> <p>2 - É coletado indiretamente</p> <p>3 - É queimado ou enterrado na propriedade</p> <p>4 - É jogado em terreno baldio ou logradouro (rua, avenida, etc.)</p> <p>5 - É jogado em rio, lago ou mar</p> <p>6 - Tem outro destino</p> <p style="text-align: center;">↓</p>
<p>2.05 - Qual é o material predominante no piso do seu domicílio?</p> <p>() 1 - Terra</p> <p>() 2 - Cimento</p> <p>() 3 - Madeira aproveitada</p> <p>Madeira aparelhada</p> <p>5 - Cerâmica, lajota ou pedra</p> <p>6 - Carpete</p> <p>7 - Outro material</p> <p style="text-align: center;">↓</p>	<p>2.12 - Qual é a forma de iluminação utilizada no seu domicílio?</p> <p>1 - Elétrica com medidor próprio</p> <p>2 - Elétrica com medidor comunitário</p> <p>3 - Elétrica sem medidor</p> <p>4 - Óleo, querosene ou gás</p> <p>5 - Vela</p> <p>6 - Outra forma</p> <p style="text-align: center;">↓</p>
<p>2.06 - Qual é o material predominante na construção das paredes externas do seu domicílio?</p> <p>1 - Alvenaria/tijolo com revestimento</p> <p>2 - Alvenaria/tijolo sem revestimento</p> <p>3 - Madeira aparelhada</p> <p>4 - Taipa revestida</p> <p>5 - Taipa não-revestida</p> <p>6 - Madeira aproveitada</p> <p>7 - Palha</p>	

8 - Outro material ↓	
2.07 - O seu domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo? 1 - Sim 2 - Não	2.13 - Existe calçamento/pavimentação no trecho do logradouro (rua, avenida, etc.), em frente ao seu domicílio? 1 - Total 2 - Parcial 3 - Não existe

3 - FAMÍLIA (Observe os conceitos de morador e de família na contracapa do formulário)
3.01 - A família é indígena? 1 - Sim 2 - Não (Passe ao 3.05) ↓
3.02 - A que povo indígena pertence a família? _____
↓
3.03 - A família reside em terra ou reserva indígena? 1 - Sim 2 - Não (Passe ao 3.07) ↓
3.04 - Qual é o nome da terra ou reserva indígena? 1 - _____

2 - Não sabe (Passe ao 3.07)



3.05 - A família é quilombola?

1 - Sim

2 - Não (Passe ao 3.07)



3.06 - Qual é o nome da comunidade quilombola?

3.07 - Quantas pessoas moram no seu domicílio? (Não preencher para famílias em situação de rua e famílias em domicílio coletivo)



3.08 - Quantas famílias moram no seu domicílio? (Não preencher para famílias em situação de rua e famílias em domicílio coletivo)



3.09 - Há alguma pessoa dessa família internada, abrigada ou privada de liberdade há 12 meses ou mais?

_____ 1 - Criança(s) e adolescente(s) (de 0 a 17 anos) () 0 - Não tem

_____ 2 - Jovem(ns) e adulto(s) (de 18 a 59 anos) () 0 - Não tem

_____ 3 - Idoso(s) (de 60 anos ou mais) () 0 - Não tem



LISTA DE COMPONENTES DA FAMÍLIA MORADORES DO DOMICÍLIO

Sempre iniciar o preenchimento pelo nome do Responsável pela Unidade Familiar - Anote o primeiro nome de cada pessoa

N° de ordem	N° de Nome da pessoa
<p data-bbox="491 611 1177 645">3.10 - A família, normalmente, tem despesa mensal com:</p> <p data-bbox="496 674 1174 707">1 - Energia elétrica R\$ _____ / () 0 - Não tem</p> <p data-bbox="496 734 1174 768">2 - Água e esgoto R\$ _____ / () 0 - Não tem</p> <p data-bbox="496 795 1174 828">3 - Gás, carvão e lenha R\$ _____ / () 0 - Não tem</p> <p data-bbox="400 855 1273 889">4 - Alimentação, higiene e limpeza R\$ _____ / () 0 - Não tem</p> <p data-bbox="496 916 1174 949">5 - Transporte R\$ _____ / () 0 - Não tem</p> <p data-bbox="496 976 1174 1010">6 - Aluguel R\$ _____ / () 0 - Não tem</p> <p data-bbox="408 1037 1265 1070">7 - Medicamentos de uso regular R\$ _____ / () 0 - Não tem</p> <p data-bbox="826 1126 842 1160" style="text-align: center;">↓</p>	
<p data-bbox="244 1229 1430 1294">3.11 - Nome e código do Estabelecimento de Assistência à Saúde - EAS/MS em que os membros da família são atendidos quando necessitam:</p> <p data-bbox="783 1328 887 1361" style="text-align: center;">a) Nome</p> <hr data-bbox="225 1391 1445 1395"/> <hr data-bbox="679 1424 991 1429"/> <p data-bbox="775 1462 895 1496" style="text-align: center;">b) Código</p> <hr data-bbox="225 1525 1445 1529"/> <hr data-bbox="679 1559 991 1563"/> <p data-bbox="826 1619 842 1653" style="text-align: center;">↓</p>	
<p data-bbox="220 1715 1449 1780">3.12 - Nome e código do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS/CREAS) em que os membros da família são atendidos quando necessitam:</p> <p data-bbox="783 1814 887 1848" style="text-align: center;">a) Nome</p> <hr data-bbox="225 1877 1445 1881"/> <hr data-bbox="679 1910 991 1915"/> <p data-bbox="775 1948 895 1982" style="text-align: center;">b) Código</p> <hr data-bbox="225 2011 1445 2016"/>	

<hr style="width: 20%; margin: 0 auto;"/> ↓	
4 - IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA	
4.01 - Número de ordem _____	4.02 - Nome completo <hr style="width: 80%; margin: 0 auto;"/>
4.03 - Identificação (NIS ² /PIS/PASEP) <hr style="width: 80%; margin: 0 auto;"/>	4.04 - Apelido/Nome Social <hr style="width: 80%; margin: 0 auto;"/>
4.05 - Sexo 1 - Masculino 2 - Feminino	4.06 - Data de nascimento ____ / ____ / ____
4.07 - Relação de parentesco (nome) com a pessoa Responsável pela Unidade Familiar - RF 1 - Pessoa Responsável pela Unidade Familiar - RF 2 - Cônjuge ou companheiro(a) 3 - Filho(a) 4 - Enteadado(a) 5 - Neto(a) ou bisneto(a) 6 - Pai ou mãe 7 - Sogro(a) 8 - Irmão ou irmã 9 - Genro ou nora 10 - Outro parente 11 - Não parente ↓	
4.08 - Cor ou raça	

² Número de Identificação Social.

1 - Branca

2 - Preta

3 - Amarela

4 - Parda

5 - Indígena



4.09 - Nome completo da mãe

1 -

2 - Não sabe



4.10 - Nome completo do pai

1 -

2 - Não sabe



4.11 - Onde (nome) nasceu?

1 - Neste município (Passe ao 4.15)

2 - Em outro município (Passe ao 4.12)

3 - Em outro país (Passe ao 4.14)

4.12 - Em que estado (nome) nasceu?

1 -

2 - Não sabe

4.13 - Em que município (nome) nasceu?

<p>1 -</p> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <p>() 2 - Não sabe (Passe ao 4.15)</p>
<p>4.14 - Em que país estrangeiro (nome) nasceu?</p> <p>1 -</p> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <p>() 2 - Não sabe (Passe ao 4.15)</p>
<p>4.15 - O nascimento (nome) foi registrado em Cartório de Registro Civil?</p> <p>1 - Sim e tem Certidão de Nascimento e/ou de Casamento</p> <p>2 - Sim, mas não tem Certidão de Nascimento nem de Casamento</p> <p>3 - Não (Se tem RANI, passe ao 5.01; Se não tem RANI, passe ao 6.01)</p> <p>4 - Não sabe</p>

<p>5 - DOCUMENTOS</p>
<p>5.01 - Tipo e dados da Certidão</p>
<p>a) Tipo () 1 - Nascimento () 2 - Casamento () 3 - Certidão Administrativa de Nascimento do Indígena (RANI)</p>
<p>b) Dados - 1 - Nome do cartório</p> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/>
<p>2 - Data do registro: ___/___/___ (Para certidões emitidas a partir de 01/01/2010, passe ao item 6)</p>
<p>3 - Número do livro _____ 4. Número da folha _____ 5 - Número do termo/RANI</p>
<hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <p>6 - Matrícula</p> <hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/>
<hr style="border: 0; border-top: 1px solid black; margin: 5px 0;"/> <p>7 - Estado de registro</p>

<hr style="width: 10%; margin: 0 auto;"/> <p>8 - Município de registro</p> <hr style="width: 10%; margin: 0 auto;"/> <p style="text-align: center;">↓</p>
<p>5.02 - Número de inscrição do CPF _____</p> <hr style="width: 10%; margin: 0 auto;"/> <p style="text-align: center;">↓</p>
<p>5.03 - Dados do documento de identidade (RG)</p> <p>1 - Número _____ 2 - Complemento _____ 3 - Data da emissão __/__/__</p> <p>4 - Estado emissor _____ 5 - Sigla do órgão emissor _____</p> <hr style="width: 10%; margin: 0 auto;"/> <p style="text-align: center;">↓</p>
<p>5.04 - Dados da Carteira de Trabalho e Previdência Social</p> <p>1 - Número _____ 2 - Série _____ 3 - Data da emissão __/__/__</p> <p>4 - Estado emissor _____</p> <hr style="width: 10%; margin: 0 auto;"/> <p style="text-align: center;">↓</p>
<p>5.05 - Dados do Título de Eleitor com DV</p> <p>1 - Número _____ 2 - Zona _____ 3 - Seção _____</p>

<p>6 - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</p> <p>(O entrevistado deve fazer a avaliação de sua deficiência e dos membros de sua família considerando a utilização de óculos, lentes de contato, aparelho auditivo, prótese ou bengala)</p>

6.01 - (Nome) tem alguma deficiência permanente que limite as suas atividades habituais (como trabalhar, ir à escola, brincar, etc.)

1 - Sim (Passe ao 6.02)

2 - Não (Passe ao 7.01)

6.02 - Qual é o tipo de deficiência que (nome) tem? (Este quesito admite múltipla marcação)

1 - Cegueira

2 - Baixa visão

3 - Surdez severa/profunda

4 - Surdez leve/moderada

5 - Deficiência física

6 - Deficiência mental ou intelectual

7 - Síndrome de Down

8 - Transtorno/doença mental

6.03 - Em função dessa deficiência (nome) recebe cuidados permanentes de terceiros? (Este quesito admite múltipla marcação)

1 - Não

2 - Sim, de alguém da família

3 - Sim, de cuidador especializado

4 - Sim, do vizinho

5 - Sim, de instituição da rede socioassistencial

6 - Sim, de outra forma

7 - ESCOLARIDADE

7.01 - (Nome) sabe ler e escrever?

1 - Sim

2 - Não

7.02 - (Nome) frequenta escola ou creche?

1 - Sim, rede pública (Passe ao 7.03)

2 - Sim, rede particular (Passe ao 7.03)

3 - Não, já frequentou (Passe ao 7.09)

4 - Nunca frequentou (Pessoa com 14 anos ou mais, passe ao 8.01 /
Pessoa com menos de 14 anos, passe para os itens 2 e 4 do quesito 8.09)

7.03 - Qual é o nome dessa escola ou creche que (nome) frequenta?

7.04 - Essa escola ou creche está localizada neste município?

1 - Sim (Passe ao 7.06)

2 - Não (Passe ao 7.05)

7.05 - Qual é o estado e o município onde está localizada a escola ou creche?

1 - Estado

2 - Município

7.06 - Código do INEP/MEC da escola ou creche:

1 - _____

2 - Não tem

7.07 - Qual é o curso que (nome) frequenta?

1 - Creche

2 - Pré-escola (exceto CA)

3 - Classe de Alfabetização - CA

4 - Ensino Fundamental regular (duração 8 anos)

5 - Ensino Fundamental regular (duração 9 anos)

6 - Ensino Fundamental especial

7 - Ensino Médio regular

8 - Ensino Médio especial

9 - Ensino Fundamental EJA - séries iniciais (Supletivo - 1º a 4º)

10 - Ensino Fundamental EJA - séries finais (Supletivo - 5º a 8º)

11 - Ensino Médio EJA (Supletivo)

12 - Alfabetização para adultos

13 - Superior, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado, Doutorado

14 - Pré-vestibular

Se assinalou 1 ou 2: Passe para os itens 2 e 4 do quesito 8.09;

Se assinalou 3: Passe ao 8.01;

Se assinalou algum dos itens de 9 a 14: Passe ao 8.09;

7.08 - Qual é o ano/série que (nome) frequenta? (Após assinalar, passe ao 8.01)

1 - Primeiro(a)

2 - Segundo(a)

3 - Terceiro(a)

4 - Quarto(a)

5 - Quinto(a)

6 - Sexto(a)

7 - Sétimo(a)

8 - Oitavo(a)

9 - Nono(a)

10 - Curso não-seriado

PARA A PESSOA QUE NÃO FREQUENTA ESCOLA, MAS JÁ FREQUENTOU

7.09 - Qual foi o curso mais elevado que (nome) frequentou, no qual concluiu pelo menos uma série?

1 - Creche

2 - Pré-escola (exceto CA)

3 - Classe de Alfabetização - CA

4 - Ensino Fundamental 1º a 4º séries, Elementar (Primário), Primeira fase do 1º grau

5 - Ensino Fundamental 5º a 8º séries, Médio 1º ciclo (Ginasial), Segunda fase do 1º grau

6 - Ensino Fundamental (duração 9 anos)

7 - Ensino Fundamental Especial

8 - Ensino Médio, 2º grau, Médio 2º ciclo (Científico, Clássico, Técnico, Normal)

9 - Ensino Médio Especial

10 - Ensino Fundamental EJA - séries iniciais (Supletivo 1º a 4º)

11 - Ensino Fundamental EJA - séries finais (Supletivo 5º a 8º)

12 - Ensino Médio EJA (Supletivo)

13 - Superior, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado, Doutorado

14 - Alfabetização para Adultos

15 - Nenhum

Se assinalou 1, 2 ou 3: Passe ao 8.01;

Se assinalou algum dos itens de 10 a 15: Passe ao 8.09.

7.10 - Qual é o ano/série que (nome) frequenta?

1 - Primeiro(a)

2 - Segundo(a)

3 - Terceiro(a)

4 - Quarto(a)

5 - Quinto(a)

6 - Sexto(a)

7 - Sétimo(a)

8 - Oitavo(a)

9 - Nono(a)

10 - Curso não-seriado

7.11- (Nome) concluiu esse curso que frequentou?

1 - Sim

2 - Não (Passe ao 8.05)

<p>8 - TRABALHO E REMUNERAÇÃO</p> <p>(para pessoas de 14 anos de idade ou mais. Os itens 2 e 4 do quesito 8.09 são para pessoas de todas as idades.)</p>
<p>8.01 - Na semana passada (nome) trabalhou?</p> <p>() 1 - Sim (Passe ao 8.03)</p> <p>() 2 - Não (Passe ao 8.02)</p>
<p>8.02 - Na semana passada (nome) estava afastado de um trabalho, por motivo de doença, falta voluntária, licença, férias ou por outro motivo?</p> <p>() 1 - Sim (Passe ao 8.03)</p> <p>() 2 - Não (Passe ao 8.05)</p>
<p><i>Caso tenha mais de um trabalho, considere como principal o de maior número de horas normalmente trabalhadas por semana.</i></p>
<p>8.03 - Esse trabalho principal que (nome) exerceu foi na agricultura, criação de animais, pesca ou coleta (extração vegetal)?</p> <p>() 1 - Sim</p> <p>() 2 - Não</p>
<p>8.04 - Nesse trabalho principal (nome) era:</p> <p>() 1 - Trabalhador por conta própria (bico, autônomo)</p> <p>() 2 - Trabalhador temporário em área rural</p> <p>() 3 - Empregado sem carteira de trabalho assinada</p> <p>() 4 - Empregado com carteira de trabalho assinada</p> <p>() 5 - Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada</p> <p>() 6 - Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada</p> <p>() 7 - Trabalhador não-remunerado</p> <p>() 8 - Militar ou servidor público</p> <p>() 9 - Empregador</p>

<input type="checkbox"/> 10 - Estagiário <input type="checkbox"/> 11 - Aprendiz
<p>8.05 - No mês passado (nome) recebeu remuneração de trabalho? (Se sim, registre o valor bruto da remuneração efetivamente recebida em todos os trabalhos)</p> <p style="text-align: center;"> <input type="checkbox"/> 1 - Sim, R\$ _____ <input type="checkbox"/> 0 - Não recebeu </p>
<p>8.06 - (Nome) teve trabalho remunerado nos últimos 12 meses?</p> <p style="text-align: center;"> 1 - Sim (Passe ao 8.07) 2 - Não (Passe ao 8.09) </p>
<p>8.07 - Quantos meses trabalhou nesse período?</p> <p style="text-align: center;">_____</p>
<p>8.08 - Qual foi a remuneração bruta de todos os trabalhos recebidos por (nome) nesse período?</p> <p style="text-align: center;">_____</p>
<p>8.09- Quanto (nome) recebe, normalmente, por mês de:</p> <p>1 - Ajuda/doação regular de não morador: <input type="checkbox"/> R\$ _____ / <input type="checkbox"/> 0 - Não recebe</p> <p>2 - Aposentadoria, aposentadoria rural, pensão ou BPC/LOAS: <input type="checkbox"/> R\$ _____ / <input type="checkbox"/> 0 - Não recebe</p> <p>3 - Seguro-desemprego: <input type="checkbox"/> R\$ _____ / <input type="checkbox"/> 0 - Não recebe</p> <p>4 - Pensão alimentícia: <input type="checkbox"/> R\$ _____ / <input type="checkbox"/> 0 - Não recebe</p>
9 - RESPONSÁVEL PELA UNIDADE FAMILIAR - RF
<p style="text-align: center;">9.01 - Contato(s)</p> <p>a) Telefone Primário: (____) _____ - _____</p> <p>Tipo: <input type="checkbox"/> celular <input type="checkbox"/> residencial <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> recado <input type="checkbox"/> não tem <input type="checkbox"/> não declarado</p> <p>Autoriza o recebimento de mensagem? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>
<p>b) Telefone Secundário: (____) _____ - _____</p>

<p>Tipo: <input type="checkbox"/> celular <input type="checkbox"/> residencial <input type="checkbox"/> trabalho <input type="checkbox"/> recado <input type="checkbox"/> não tem <input type="checkbox"/> não declarado</p> <p>Autoriza o recebimento de mensagem? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	
<p>c) E-mail: _____</p> <p>Tipo: <input type="checkbox"/> e-mail pessoal <input type="checkbox"/> e-mail de recado <input type="checkbox"/> não tem <input type="checkbox"/> não declarado</p> <p>Autoriza o recebimento de mensagem? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não</p>	
<p>Declaro, sob as penas da lei (Art. 299 do Código Penal), que as declarações contidas neste formulário correspondem à verdade e comprometo-me a procurar a gestão municipal para atualizá-las sempre que houver mudanças em relação às informações prestadas por mim nesta entrevista ou, no máximo, em até dois anos da data desta entrevista.</p> <p>_____</p> <p>Assinatura do Responsável pela Unidade Familiar</p>	
<p>5 - Outras fontes de remuneração exceto bolsa família ou outras transferências similares: <input type="checkbox"/> R\$ _____ / <input type="checkbox"/> 0 - Não recebe</p>	

10 - MARCAÇÃO LIVRE PARA O MUNICÍPIO	
<p>10.01 - Há trabalho infantil na família?</p> <p><input type="checkbox"/> 1 - Sim</p> <p><input type="checkbox"/> 2 - Não</p>	
<p>10.02 - Identifique a(s) criança(s) envolvida(s) em trabalho infantil</p>	
Nº de ordem	Nome da criança
_____	_____

Declaro, sob as penas da lei (Art. 299 do Código Penal), que as declarações contidas neste formulário correspondem à verdade e comprometo-me a procurar a gestão municipal para atualizá-las sempre que houver mudanças em relação às informações prestadas por mim nesta entrevista ou, no máximo, em até dois anos da data desta entrevista.

Nome:

Identificação (CPF): _____ - _____

Identificação (Título de Eleitor): _____ - _____

Assinatura do Responsável pela Unidade Familiar

Nome do Município:

<p>Código familiar</p> <p>_____</p>	<p>Data da Entrevista</p> <p>___/___/___</p>	<p>Entrevista dor</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>-</p> <p>Identificaç ão (CPF)</p>
<p>Modalidade da operação</p> <p><input type="checkbox"/> Inclusão</p> <p><input type="checkbox"/> Alteração</p>	<p>Telefone do Órgão Responsável</p> <p>_____</p>	<p>Assinatura do Entrevista dor</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

Autorização para envio de mensagens (via celular e e-mail)

Com a assinatura deste termo, declaro que o telefone e e-mail informados são de minha propriedade e autorizo o MDS e a CAIXA a enviar mensagens por esses canais utilizando os

dados e autorizações informados por mim no formulário do Cadastro Único, de acordo com as seguintes condições:

- a) o envio de mensagens se dará somente para fins de implementação de políticas públicas e estudos e pesquisas, conforme previsto no Decreto no 6.135, de 26 de junho de 2007, que regulamenta o Cadastro Único;
- b) as mensagens se limitarão a textos e JAMAIS conterão links, endereços de e mail, propagandas de terceiros, arquivos anexos, solicitação de senha nem pedidos de autorização;
- c) o serviço de envio de mensagens será prestado por prazo indeterminado, podendo ser cancelado a qualquer tempo sem aviso prévio, sem prejuízo para minha pessoa ou ainda para o MDS e a CAIXA;
- d) o MDS e a CAIXA não se responsabilizam por problemas nos serviços de celular e e-mail nem por acessos de outras pessoas às mensagens recebidas por mim;
- e) as dúvidas sobre o envio de mensagens podem ser esclarecidas pelo site www.caixa.com.br ou central de atendimento telefônico da CAIXA (0800 726 0104).

Li e concordo (celular)

Li e concordo (e-mail)

Local: _____

Data: ___/___/___

Assinatura

Anexo 7 – Quadro virtual

Vulnerabilidade

Cano

Canalizado = passar pelo cano

Torneira

Chuveiro

Cômodos (partes) de um domicílio:

divisões de uma casa/apartamento – quarto, banheiro, sala, cozinha

meu apartamento é **cômodo** = confortável

Mi **Meu** marido

Isla – ilha

Caño –

Mi **pareja** – meu cônjuge/meu marido/meu esposo

Despues – depois

Eu estou (to) aqui há 2 anos

Erwin tem 10 anos

Nacionalidade

Idade

Comunidad – comunidade

Atualmente

Quando eu **tenia** **tinha** 10 anos, eu saí da minha comunidade.

1 – um

Um menino

Uma menina

2 – dois

Dois **meninos**

Duas **meninas**

3 – **três**

4 – quatro

5 – cinco

6 – **seis** (meia)

7 – sete

8 – oito

9 – nove

10 – dez

16 – **dezesseis**

Manaus

Canetas

SOLETRAR

Fatima

Fabiana

Eu ~~tenho~~ **estou há** 3 anos em Belém

Eu to em Belém há 5 anos

Minha mãe **está há** 1 ano em Manaus

Eu tenho 3 filhos: uma filha de 13 anos, uma filha de 11 anos e o mais novo tem 9 anos

Eu cheguei em Pacaraima, **aí** eu morei 4 meses.

Aqui – aqui em Belém

Alí – Eu cheguei em Afuá, **alí** eu fiquei/morei...

Aí – Marcia, **aí** em Brasília está chovendo?

Lá – lugar longe da pessoa que está falando e da pessoa que está escutando

Genro

Nora

Pareja = casal

No (= em o) apartamento de-la dela/dele/delas/deles

En el apart. de ella.

Persona

Persona -> **Pessoa**

Lista de componentes da

família moradores do

domicílio

Nomes:

Marcia – 51 anos

feminino

Anibal – 56 anos

Masculino

Esposo / esposa

marido / cônjuge / companheiro /companheira

Bernardo – 19 anos

Masculino

filho

Martina – 7 anos

Feminino

filha

Brasil

Brasília

Casada

Fundamental

Funcional

Anexo 8- Atividade Falando Português

FALANDO PORTUGUÊS

QUASE PORTUGUÊS	PORTUGUÊS
Mi filha tem 10 año.	Minha filha tem 10 anos.
Eu voy a falar sobre mi presentamento.	Eu vou falar sobre minha apresentação. / Eu vou apresentar.
Mi filho mas belho tem 13 año.	Meu filho mais velho tem 13 anos.
Cheguei aqui em Brasil há 3 ano.	Cheguei aqui no Brasil há 3 anos.
Nós tenemos una cultura diferente.	Nós temos uma cultura diferente.

	<p>TENER (esp.) = TER (port.)</p> <p>Eu tenho</p> <p>Tu tens/tem</p> <p>Ele/ela/você/a gente tem</p> <p>Nós temos</p> <p>Eles/elas/vocês têm</p>
Eu tem uma filha.	Eu tenho uma filha.
Eu tenho aqui 3 años .	Eu estou aqui há 3 anos.
En mi comunidad no és así.	Em/Na minha comunidade não é assim.
Bamos a quedarnos juntos.	Vamos ficar juntos.
Esta é a diferente entre permanente e improvisado.	Esta é a diferença entre permanente e improvisado.

Tem muchas pessoas aí.	Tem muitas pessoas aí.
Como se habla esto ?	Como se fala isto?
Una família que no tem suficiente diñero .	Uma família que não tem dinheiro suficiente.
Professora, quisera que você explicara esto para nós.	Professora, (nós) queremos que você explique isto para nós. Professora, a gente quer que você explique isto para nós. Professora, (nós) queríamos que você explicasse isto para nós. Professora, a gente queria que você explicasse isso pra nós.
Nunca he visto falar esta palabra .	Nunca ouvi/escutei falar essa palavra. Nunca vi esta pessoa.
Antigamente eles hacian casas com folha de buriti.	Antigamente eles faziam/construíam casas com folha de buriti.

Nosso dormimos em red.	Nós dormimos em/na rede.
É um espacio onde pode colocar água.	É um espaço onde pode colocar/botar água. A água
Moramos em um barrio pequeno.	Moramos em um bairro pequeno.
A água era distribuída gratismente.	A água era distribuída gratuitamente.
Sanitário é donde la gente faz suas necessidades.	Sanitário é onde as pessoas fazem suas necessidades.
Aqui la gente fala van, em Venezuela é buceta.	Aqui as pessoas falam van, na Venezuela é buceta. A gente = nós
Mi permanencia aí em Manaus.	Minha permanência lá em Manaus.
Fecha de nascimento.	Data de nascimento.

Para pegar vacuna.	
A palavra no se vê	
A carteira física já no tenia validez.	
Eu voy a falar.	
Eu fale que no.	
Recebimos permiso.	
En Venezuela tenemo trê maneras de lhamar papá	
Escribe neste papel.	
Hay que tener data de nacimiento	
Carton de Salud	

Pero ontem quando eu chegue aí na fronteira	
Quando eu chegue na fronteira em Pacaraima	
Sacar o documento de protocolo de refugiado.	
Em nesse momento nos recebimos um permissão.	
Nós chegamo a oficina da Polícia Federal.	
Depoi, chegamo aqui em Brasil.	
Para tener a documentação de refugiado.	
Então consegue documentación.	
Tiene que hacer e depoi tiene procurar saber onde sacar CPF	

para tener documento de refúgio	
Havia uma charla para sacar documentos.	
Tiene que ter um residência para pode retirar carteira de trabalho	
Para trabalhar aqui no Brasil normal, carteira de trabalho é um pouco difícil	
Os Warao que está entrando em Brasil	

AULA 8

QUASE PORTUGUÊS	PORTUGUÊS
Eu que fale	
A palavra no se vê	
En Venezuela tenemo trê maneras de lhamar papá	
Escribe ali	
Data de nascimento > certidão de nascimento	
Carton de Salud	
Pero ontem quando eu cheguei aí na fronteira	
Quando eu chegue na fronteira em Pacaraima	

Para sacar o documento de protocolo de refugiado	
Em nesse momento nos recebemos um permiso	
Quando chegamo a oficina da Polícia Federal	
Tiene que hacer e depoi tiene procurar saber onde sacar CPF para tener documento de refúgio	
Correio de internet	
Tiene que ter um residência para pode retirar carteira de trabalho	
Pra trabalhar aqui no Brasil normal, carteira de trabalho é um pouco difícil	
Os Warao que está entrando no Brasil	